

# PNEUS & CIA.

Publicação bimestral do Sindipneus

Ano 15 • nº 90 • novembro/dezembro 2022

## SEGURANÇA DIGITAL: SUA EMPRESA ESTÁ PROTEGIDA CONTRA OS ATAQUES CIBERNÉTICOS?

CADA VEZ MAIS RECORRENTE,  
ESSE TIPO DE ATAQUE PODE  
COLOCAR EM RISCO A  
SOBREVIVÊNCIA DO NEGÓCIO

**CONEXÃO**  
LGPD: AS VANTAGENS E  
A IMPORTÂNCIA DE AS  
EMPRESAS SE ADEQUAREM



**SINDIPNEUS**  
Sindicato das Empresas de  
Revenda e Prestação de Serviços  
de Reforma de Pneus e Similares  
do Estado de Minas Gerais  
Rua Aimorés, 462 sl. 108 | Funcionários  
CEP 30140-904 | Belo Horizonte | MG



# SOLUÇÃO TIPLER. INTELIGÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO IR MAIS LONGE.

A Solução Tipler é um modelo de negócio diferenciado e completo que oferece treinamento para a sua equipe, acompanhamento técnico e comercial, além de ferramentas de gestão que vão transformar a sua visão de negócio.

O resultado desse investimento em recapagem é um modelo inovador que está disponível para você obter o máximo em produtividade e lucratividade.

## TIPLER

## Segurança digital: um assunto importante e urgente

É crescente o número de ataques cibernéticos envolvendo pequenas e médias empresas no Brasil. Geralmente, esses crimes expõem dados importantes de clientes, parceiros e até colaboradores. Os prejuízos, muitas vezes incalculáveis, podem levar ao encerramento das atividades e fechamento do negócio. Para evitar os danos e conscientizar os empresários sobre os riscos, a matéria de capa dessa edição aborda a importância de as organizações, independentemente do porte ou segmento no qual estão inseridas, concentrarem suas atenções na segurança digital, que pode ser implementada sem que seja necessário fazer grandes investimentos. Nesta edição, especialistas dão dicas de como proteger os dados com passos e ações simples.

Na Editoria Conexão, uma entrevista com advogados do escritório Nelson Wilians sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que passou a vigorar em 2020 e prevê a proteção dos dados pessoais sensíveis, determinando que as empresas tratem esses dados com responsabilidade e transparência. Segundo os advogados Tales de Almeida, Mateus Hilário e Renata Cristina Mourão, é muito importante que as organizações estejam por dentro do que determina a lei, a fim de evitarem multas e penalidades.

Na editoria Pneus & Frotas, o especialista em pneus, Pércio Schneider, estimula uma reflexão sobre a responsabilidade na gestão dos pneus. Segundo ele, frequentemente as empresas de transporte de passageiros e de carga indicam o borracheiro, alguém da área de manutenção ou ainda o controlador de pneus como sendo o responsável. Todavia, o especialista defende que a responsabilidade pela boa condição dos pneus é de próprio motorista, afinal, é sob sua supervisão que acontecem as avarias, como desgaste, furos e até estouro.

Na editoria Serviços, o aumento dos pagamentos feitos via Pix, que pode decretar o fim do uso dos boletos no varejo. As vantagens da transação, entre as quais se destaca a agilidade, fizeram com que os consumidores aderissem a este método de pagamento e as empresas passassem a olhar para o Pix com mais atenção.

Você também pode ter acesso a todos esses conteúdos por meio da versão digital, bastando apontar a câmera do seu celular para o QR Code abaixo. Para enviar sugestões de pautas, críticas e opiniões, mande um e-mail para [sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br).

Desejamos uma ótima leitura!

*Equipe Sindipneus*

EDIÇÃO DIGITAL:  
Aponte a câmera do  
seu celular para o  
QR CODE ao lado



## EXPEDIENTE

**INFORMATIVO DO SINDIPNEUS** - Sindicato das Empresas de Revenda e Prestação de Serviços de Reforma de Pneus e Similares do Estado de Minas Gerais

**Diretoria Sindipneus**

**Presidente** - Paulo César Pereira Bitarães

**Vice-presidente:** Carlos Augusto Magalhães Guerra

**1º secretário:** Túlio Marcos MezêncioLeal

**2º secretário:** Samuel Fonseca Filho

**1º tesoureiro:** Rogerio de Matos

**2º tesoureiro:** Renato Antônio da Silva Costa

**Conselho Fiscal Efetivo:** Ricardo Ilídio de Moura

**Conselho Fiscal Efetivo:** Arilton da Silva Machado

**Conselho Fiscal Efetivo:** Henrique Koroth

**Conselho Fiscal Suplente:** Dênis de Oliveira

**Conselho Fiscal Suplente:** Genilton Cicero Machado

**Conselho Fiscal Suplente:** Júlio César Gonçalves Lima

**Analista de Projetos/Financeiros:** Nilcéia Fonseca

**REVISTA PNEUS & CIA. - ANO 15 - Nº 90 - novembro/dezembro 2022**

• **Editora e jornalista responsável** - Ana Flávia Tolentino Tornelli – Reg.: 17738/MG •

**Revisão de texto** - Gustavo Abreu • **Editoração** - Ana Flávia Tolentino Tornelli •

**Ilustrações, arte e diagramação** - Dum • **Impressão** - Atividade Editora Gráfica –

(31) 3347-0915 • **Tiragem** - 8.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos assinados e os informes publicitários são de responsabilidade dos autores. É proibida a reprodução de textos e de ilustrações integrantes da edição impressa sem a prévia autorização da editora.

**SINDIPNEUS** - Rua Aimorés, 462 – Sala 108 – Funcionários - CEP 30140-904 – Belo Horizonte/MG - Tel (31) 3213-2909 • [sindipneus@sindipneus.com.br](mailto:sindipneus@sindipneus.com.br) – [www.sindipneus.com.br](http://www.sindipneus.com.br)



ARQUIVO PESSOAL



DUM



ARQUIVO PESSOAL



DUM

## Seções

### 06 Conexão

LGPD: As vantagens e a importância de as empresas se adequarem

### 08 Cenário

Quando fazer a cobrança de um cliente que está inadimplente

### 10 Serviços

Crescimento dos pagamentos via Pix pode decretar o fim dos boletos

### 12 Estratégia

O que eu aprendi sobre a difícil tarefa de demitir [em 12 lições]

### 16 Capa

Segurança digital: por que ela deve ser uma preocupação também das pequenas e médias empresas?

### 26 Pneus e Frotas

Quem é o responsável pelos pneus?

### 28 Viver Bem

Dicas para melhorar o clima organizacional

### 30 Guia dos Associados

# LGPD:

## AS VANTAGENS E A IMPORTÂNCIA DE AS EMPRESAS SE ADEQUAREM

Em vigor desde setembro de 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) prevê a proteção dos dados pessoais e sensíveis e determina que as empresas usem os dados de seus clientes, parceiros e fornecedores com responsabilidade e transparência. Em entrevista à Revista Pneus & Cia., os advogados Tales de Almeida, Mateus Hilário de Souza e Renata Cristina Mourão, do Escritório Nelson Wilians, falaram sobre a importância de as empresas estarem atentas ao que determina a lei a fim de evitarem transtornos e penalidades.

Segundo os especialistas, todas as empresas que realizem tratamento ou coleta de dados pessoais e sensíveis devem se adequar, especialmente no setor de pneumáticos, não importando o tamanho da sua operação. "Sabemos que muitas empresas do setor têm como padrão a coleta de dados para a realização de cadastros, emissão de notas fiscais etc. É preciso lembrar que quanto maior o volume de dados sensíveis coletados, maior deve ser a atenção do empresário no tratamento dos mesmos", alertam os advogados.

Confira a entrevista!

### 1 - Para que serve a LGPD?

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) foi feita para garantir a proteção e segurança de dados pessoais e sensíveis quando houver o tratamento e ou coleta de dados pessoais. Assim, o referido disposto traz a proposta de um compromisso com as obrigações e o uso adequado dos dados, que, além de reduzir consideravelmente o risco potencial de brechas capazes de viabilizar exposições e vazamentos, pode impulsionar uma vantagem competitiva real a partir do aprimoramento de seus negócios sob uma perspectiva ética e responsável.

O texto original da LGPD previa que as empresas teriam 24 meses para promover as medidas necessárias para a adequação à lei, antes da efetiva entrada em vigor do texto. No entanto, considerando o contexto pandêmico, a Câmara dos Deputados decidiu por postergar a competência da ANPD de impor sanções administrativas até 1º de agosto de 2021. O Presidente da República

também editou a Medida Provisória nº 959/2020, que pretendia adiar a efetividade de outros artigos da LGPD até 3 de maio de 2021, o que acabou sendo rejeitado no Legislativo. Com isso, a LGPD entrou em vigor no dia 18 de setembro de 2020.

### 3 - Quais tipos de dados e informações são protegidos pela LGPD?

A lei dispõe sobre o tratamento de dados feito por pessoa física ou jurídica de direito público ou privado e engloba um amplo conjunto de operações efetuadas em meios manuais ou digitais. Não se aplica para fins exclusivamente: jornalísticos e artísticos; de segurança pública; de defesa nacional; de segurança do Estado; de investigação e repressão de infrações penais; particulares (ou seja, a lei só se aplica para pessoa física ou jurídica que gerencie bases com fins ditos econômicos). E não se aplica a dados de fora do Brasil e que não sejam objeto de transferência internacional.

### 4 - A adequação deve ser uma preocupação apenas das grandes empresas? Quais empresas devem se adequar?

Não. A preocupação acerca da adequação abrange todas as empresas que realizem tratamento ou coleta de dados pessoais e sensíveis, não importando o tamanho da sua operação. Sabemos que muitas empresas do setor têm como padrão a coleta de dados para a realização de cadastros, emissão de notas fiscais etc. Desta forma, podemos relacionar que quanto maior o volume de dados sensíveis coletados, maior deve ser a atenção do empresário no tratamento dos mesmos. Entretanto, mesmo o pequeno empresário deve se adequar à LGPD para evitar problemas futuros com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que é o órgão regulador responsável pela aplicação das regras de proteção de dados no Brasil.

### 5 - Quais as consequências para as empresas que descumprirem a lei?

A Lei Geral de Proteção de Dados prevê sanções que variam de 2% sobre o faturamento ou até R\$ 50 milhões. Vale frisar que esse valor é calculado por infração. Por isso, se você cometer mais de uma violação, a multa será multiplicada.

" A LGPD inaugura uma nova cultura de privacidade e proteção de dados no país, o que demanda a conscientização de toda a sociedade acerca da importância dos dados pessoais "

ARQUIVO PESSOAL



Os advogados Mateus Hilário de Souza, Renata Cristina Silva Mourão e Tales de Almeida Rodrigues, do Escritório Nelson Wilians

O Art. 52 da LGPD também descreve penalidades diárias de acordo com o tempo em que a empresa vem descumprindo a legislação.

Esses valores podem descapitalizar rapidamente uma empresa e colocar em jogo a saúde financeira de toda a sua operação, podendo culminar em sua falência. Além do prejuízo financeiro direto, a empresa pode sofrer consequências reflexas, como a má reputação no mercado empresarial, uma vez que o seu negócio tenha sido punido por falta de cuidado e de conhecimento sobre a nova lei, a mensagem que vai transmitir para o mercado e os clientes é que você agiu de má-fé na forma como tratava os dados, acarretando uma perda de clientes e faturamento.

### 6 - Quais as vantagens da LGPD para os consumidores?

A LGPD inaugura uma nova cultura de privacidade e proteção de dados no país, o que demanda a conscientização de toda a sociedade acerca da importância dos dados pessoais e os seus reflexos em direitos fundamentais como a liberdade, a privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural. Tratando de forma correta, os consumidores têm a segurança de não terem seus dados pessoais no poder de pessoas que possam fazer uso inadequado das informações.

### 7 - E para as empresas?

A LGPD para as empresas implica melhora do relacionamento com o cliente através da confiabilidade e respeito à privacidade. Pela necessidade do consentimento para captação e tratamento de dados pessoais, além de deixar clara a finalidade da coleta de dados, o cliente terá conhecimento integral sobre o uso de suas informações de forma transparente, o que contribui para uma maior credibilidade social e alcance positivo do público-alvo. Em outro ponto, traz um aumento da segurança jurídica para atuar através de dados pessoais, pois a LGPD determina regras para o tratamento desses dados, de forma a garantir a privacidade e segurança dessas informações em qualquer país que seja coletado, devido sua aplicação extraterritorial.

Com uma segurança cibernética aprimorada, tratando com seriedade a privacidade e o uso de dados pessoais, as empresas vão engajar na tendência de criar fluxos de trabalhos mais conscientes dessas informações e, por consequência, mais seguros também. Por fim, a valorização do marketing e aumento de sua produtividade, uma vez que eliminar informações pessoais irrelevantes ao negócio (minimização) propiciará aumento na qualidade das informações realmente decisivas e necessárias às empresas, com bancos de dados alimentados por informações de clientes verdadeiros e relevantes.

O uso de dados reais e atualizados possibilitará uma comunicação clara com a sociedade, com mensagens coerentes de acordo com as necessidades e desejos do público a ser impactado, onde os investimentos serão utilizados de forma assertiva e inteligente, evidenciando aumento na credibilidade das campanhas.

### 8 - Para aquelas empresas que ainda não deram início ao processo de adequação, qual a orientação de vocês?

Procure profissionais ou empresas especialistas para tratarem da adequação da sua empresa à lei. A ação rápida poderá prevenir sua empresa de problemas futuros, bem como evitar despesas exorbitantes em caso de sanções por descumprimento da referida legislação.

# QUANDO FAZER A COBRANÇA DE UM CLIENTE QUE ESTÁ INADIMPLENTE

Os clientes inadimplentes podem estar presentes em todas as empresas, independentemente se o negócio é de pequeno, médio ou grande porte.

Essa situação é muito mais comum do que se imagina e é cada vez mais frequente, especialmente em momento de crise como o que estamos vivendo. Sendo assim, as cobranças por valores em atraso acabam fazendo parte da rotina financeira.

No entanto, mais comum que a existência de devedores são as dúvidas em relação à cobrança, como o momento ideal e o modo de fazer essa tarefa. Por conta disso, preparamos este artigo para esclarecer as principais questões sobre o tema e auxiliar quem está passando por problemas de cobrança de clientes inadimplentes.

Confira!

## O QUE É UM CLIENTE INADIMPLENTE?

Um cliente inadimplente é um consumidor que não cumpriu com a parte financeira da transação realizada. Em outras palavras, é aquela pessoa que fez uma compra, ou fez uso de um serviço, e por algum motivo não efetuou o pagamento.

Existem diversos tipos de clientes devedores. Abaixo, mencionamos os principais:

- **Desorganizado:** esse tipo de devedor é aquele que conhece as suas dívidas, mas por ser desorganizado esquece ou paga atrasado. Ele geralmente acaba acertando o valor, mas raramente em dia;

- **Ocasional:** é o tipo de inadimplente que, por algum problema financeiro ou pessoal, acaba contraindo uma dívida. Nesse caso, a inadimplência raramente acontece e quase nunca é proposital;

- **Negligente:** neste caso, o consumidor não liga se a dívida fica em aberto, pois geralmente não tem uma vida financeira organizada e gasta mais do que ganha com frequência;

- **Mau pagador:** esse tipo de cliente já é um mau pagador de carteirinha e faz a dívida de caso pensado, sem ter planos de pagar.

Como deu para perceber, o cliente inadimplente nem sempre faz de propósito ou para se beneficiar. Muitas vezes, a dívida pode acontecer sem ele nem ter consciência. Por isso, a análise do perfil do consumidor é essencial antes de começar a cobrança.

## POR QUE É IMPORTANTE CUIDAR DE CLIENTES INADIMPLENTES?

Já pensou se, em vez de ter um cliente inadimplente, você tivesse vários? A falta desses valores teria um impacto grande em seu caixa ao final de cada mês, não é mesmo? Esse é o principal motivo pelo qual é importante estar de olho nesse tipo de consumidor, bem como para evitar vender novamente para uma pessoa que não paga.

Acompanhar os devedores também pode ajudar você a receber o valor que está em falta. Na maioria das vezes, quanto mais demorada for a cobrança, menores serão as chances de pagamento. A pessoa pode acabar se esquecendo da dívida ou se sentir acomodada e, simplesmente, fingir que ela não existe.

A prevenção de inadimplentes também faz parte desse cuidado. Quando se tem um banco de dados com o cadastro completo dos consumidores, é possível avaliar e analisar o perfil do comprador, de modo a evitar fraudes, golpes e dívidas.

**“O cliente inadimplente nem sempre faz de propósito ou para se beneficiar. Muitas vezes, a dívida pode acontecer sem ele nem ter consciência”**

## SEJA EMPÁTICO

A empatia é essencial na hora de realizar a cobrança de clientes inadimplentes. Até porque, nem sempre o consumidor está devendo por mau-caratismo, pois pode estar passando por uma situação difícil e não ter como

arcar com aquele valor no momento.

Esse tipo de devedor geralmente está envergonhado de ter a dívida e a cobrança, geralmente, faz com que ele se sinta pior. Por isso, tenha empatia ao conversar e negociar.

## SEJA EDUCADO

Ser educado é o básico ao cobrar um cliente inadimplente. Muitas vezes, tratar bem o devedor já aumenta as chances de ter a dívida paga. Além disso, ao tratar um consumidor com grosseria e falta de educação, constrangendo-o e usando palavras ofensivas, o cobrador corre o risco de receber um processo.

## TENHA ARGUMENTOS SÓLIDOS

Cobrar uma dívida de um cliente que está inadimplente é uma forma de negociação. Para isso, é essencial ter argumentos sólidos.

De nada adianta somente afirmar que está precisando do valor. É importante mostrar ao devedor, de maneira educada, as consequências que podem surgir caso ele não pague, como ter o nome negativado, não poder mais comprar na empresa, entre outros.

## SAIBA COMO INICIAR A CONVERSA

Pode parecer bobeira, mas deixar as frases iniciais prontas pode facilitar muito o processo de cobrança. Dessa maneira, o contato inicial com o cliente vai acontecer de forma cordial e educada, resultando em uma solução para o problema que atenda às duas partes de maneira justa.

Como deu para perceber, ter clientes inadimplentes é muito comum na grande maioria das empresas, especialmente em épocas de crise financeira. Por isso, é importante estar atento a esse tipo de consumidor e entender se e quando é o melhor momento para realizar a cobrança.

Artigo originalmente publicado em: <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/pme/quando-fazer-a-cobranca-de-um-cliente-que-esta-inadimplente/>

## QUANDO COBRAR UM CLIENTE QUE ESTÁ INADIMPLENTE?

O primeiro aspecto que deve ser analisado antes de fazer a cobrança de clientes inadimplentes é avaliar se essa prática realmente vale a pena. Apesar de o principal objetivo ser receber o valor para fechar o controle mensal, muitas vezes o desgaste com o consumidor não compensa.

## ANTES DE FAZER ESSE PROCESSO, EXISTEM ALGUNS PONTOS A SEREM ANALISADOS. CONHEÇA:

- Observar se o atraso é de apenas alguns dias;
- Avaliar se o cliente é mau pagador;
- Verificar se ele é frequente e fidelizado;
- Ver se a pessoa não pagou e continuou usando o serviço ofertado.

Outro ponto é estar atento se aquele cliente não paga nenhuma compra nunca ou se é um consumidor desorganizado que atrasa, mas paga em algum momento.

Para o primeiro tipo, o ideal é não fazer mais negócios com ele e simplesmente cortá-lo como freguês. No caso do segundo cliente, uma opção é conversar e somente vender a vista, evitando assim atrasos e prevenindo problemas futuros.

## COMO FAZER A COBRANÇA DE CLIENTES INADIMPLENTES?

Identificou clientes inadimplentes na sua empresa e ficou com dúvidas de como cobrá-los? Saiba que o processo de cobrança deve ser realizado de maneira cordial e por meio de uma negociação educada e respeitosa com o consumidor. Abaixo, confira algumas dicas de como fazê-lo.

## DESENVOLVA A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Mesmo que o cliente inadimplente esteja errado, é muito comum que esses consumidores fiquem bravos ou irritados ao receberem cobranças. Por isso, é muito importante que, antes de entrar em contato e realizar a cobrança, o profissional desenvolva inteligência emocional, de modo a evitar levar as palavras e ofensas para o lado pessoal.

# CRESCIMENTO DOS PAGAMENTOS VIA PIX PODE DECRETAR O FIM DOS BOLETOS

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Fonte: Estadão Conteúdo

Lançado em 2020 pelo Banco Central, o PIX rapidamente se consolidou como alternativa rápida e simples de pagamento, substituindo métodos populares, como as transferências bancárias via DOC e TED. Agora, outra alternativa parece estar sendo deixada de lado pelos consumidores: os pagamentos por boleto.

As varejistas acreditam que o Pix tem potencial de reduzir — e até substituir — o boleto. Além disso, o método pode contribuir para aumentar o número de vendas no comércio eletrônico ao passo em que diminui o abandono de compras. Isso porque, segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), os pagamentos com boletos não são realizados em 50% das vezes.

Menos de dois anos após seu lançamento, o Pix já divide o segundo lugar nas formas de pagamento, ao lado exatamente dos boletos, devendo se popularizar ainda mais nos próximos anos. Para se ter uma ideia da força dessa expansão, em janeiro de 2021 ele era aceito em 16,9% dos comércios virtuais do Brasil, mas o número subiu para 76,3% em julho deste ano. Pela avaliação da Gmatos, consultoria que identifica tendências na agenda dos pagamentos online no país, a aceitação do Pix tem potencial para chegar a 92%.

Além de reduzir a desistência de compras, o Pix tem menores taxas para as varejistas do que outros meios de pagamento. O método também está disponível 24 horas dia e 7 dias por semana. Os pagamentos realizados via Pix são disponibilizados em conta em segundos após a confirmação, mesmo quando realizado fora do horário comercial, ou aos finais de semana e feriados.

Considerando o sucesso e a alta adesão ao Pix, muitos empresários passaram a incentivar seus clientes a usarem o meio de pagamento, oferecendo descontos que chegam a 10%. Em maio de 2022, 20% das lojas ofereciam descontos para pagamento com Pix, ante 14% em março. Descontos para pagamentos com boletos, por sua vez, foram detectados em 9% das lojas na edição de maio do estudo, também segundo a Gmatos.

Grandes redes varejistas, como o Mercado Livre, já estão observando uma maior adesão ao Pix em detrimento do boleto. Segundo a empresa, a adoção deste meio de pagamento cresceu cerca de 130% e causou uma redução de 33% no uso de boleto no segundo trimestre, na comparação com o mesmo período de 2021. Para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), contudo, o boleto “continua sendo um importante meio de pagamento”, e não há perspectiva de que ele deixe de existir ou caia em desuso.



Ferramentas feitas para você!  
Isso é **TECH**, confiança reconhecida pelos técnicos de pneus desde 1939!



- 950W Giz branco para marcação
- 5893 Escova para texturizar
- RH140 Copo de carbide para texturizar liner
- 910 Ferramenta para aplicar fluido vulcanizante
- 911 Chave Allen
- 913 Alicata
- 915 Ferramenta para aplicar fluido vulcanizante
- 933 Raspador de borracha
- 936 Roletador para reparos 3mm
- 5923 Óculos de proteção
- 111TM Gabarito para marcar
- TECH 100 - Armário metálico



- 250UL Uni-Seal Ultra - 6mm (PLUG TECH)
- 251UL Uni-Seal Ultra - 8mm (PLUG TECH)
- Fresa SALVADORI de 6mm
- Fresa SALVADORI de 8mm
- TRT105 Ferramenta medição do dano
- 704A Rub-O-Matic - Limpador químico
- 738 Security Coat - Selador de liner
- 760 Vulcanizing Fluid - Fluido vulcanizante
- 51036 Low RPM Buffer - Turbina de baixo RPM
- 51040 Adaptador para fresa 6mm
- 51041 Adaptador para fresa 8mm
- 51046 Haste para carbide



# O QUE EU APRENDI SOBRE A DIFÍCIL TAREFA DE DEMITIR [EM 12 LIÇÕES]

Demitir é um processo delicado que exige equilíbrio e maturidade, tanto de quem demite quanto de quem é demitido. Em geral, essas duas virtudes nunca estão presentes quando mais se precisa delas.

Por essas e outras razões, algumas demissões tendem a ser verdadeiros desastres capazes de destruir a autoestima das pessoas em vez de projetá-las para um futuro melhor.

Há pouco mais de vinte anos, eu vivi o período mais difícil da minha vida profissional quando, por determinação da matriz da empresa, recebi a infeliz notícia de que as atividades da minha área seriam transferidas para uma unidade em outro Estado.

Na prática, todos deveriam ser demitidos, exceto aqueles que concordassem em ser transferidos para o novo local, sem aumento ou qualquer benefício adicional.

Em menos de três meses, fui obrigado a demitir quase todos os membros da equipe, a qual eu havia dado um duro danado para formar e consolidar. Éramos quase uma “família” que se desmantelou da noite para o dia. Nem a mi-

**“No papel de líder, você é e sempre será o único responsável pelos profissionais que compõem a equipe. Nunca transfira essa responsabilidade, afinal, se você teve a felicidade de admiti-los, deve ter a coragem de demiti-los”**

nha própria demissão, quatro anos depois, me custou tanto, emocionalmente.

Demitir é um sempre um desafio, afinal, não conheço ninguém que tenha sido treinado para isso, exceto o George Clooney em Amor sem Escalas. O fato é que, em cargos

de liderança, não há como escapar dessa difícil tarefa, cuja responsabilidade não deve ser transferida.

No papel de líder, você é e sempre será o único responsável pelos profissionais que compõem a equipe, do início ao fim do ciclo. Nunca transfira essa responsabilidade, afinal, se você teve a felicidade de admiti-los, deve ter a coragem de demiti-los.

Contudo, não é um “bicho de sete cabeças” desde que você tenha agido como líder durante o tempo em que conviveram e tem certeza de que fez tudo o que podia para desenvolvê-los.

Dessa forma, compartilho aqui algumas lições que me foram extremamente úteis nesse sentido e espero que também sejam para você quando precisar.

**1 PARE DE ENROLAR**

Se a decisão está tomada, não tem essa de ficar esperando mais tempo para ver se a pessoa melhora. Se já houve um feedback positivo e realista e se você já concedeu uma, duas ou três oportunidades, no máximo, além de ter discutido internamente, esperar mais do que necessário significa prorrogar o sofrimento de ambos os lados.

**2 ASSUMA A RESPONSABILIDADE**

Se você participou do processo de seleção, treinou o profissional, deu a ele oportunidades de melhoria e, mesmo assim, ele não conseguiu se desenvolver, nada de empurrar a missão para o RH. No papel de líder, você é o principal responsável pela demissão; se necessário, solicite a participação de um profissional de RH, mas não transfira a responsabilidade. Isso vai ajudá-lo a fortalecer o espírito de liderança.

**3 AJUSTE OS PREPARATIVOS**

Reúna os dados, alinhe com o RH, defina os detalhes e ajuste o que for necessário: comissões, horas extras pendentes, extensão de benefícios, carta de demissão, coleta de material de apoio: política comercial, tabela de preços, notebook, veículo etc., além do bloqueio de acesso aos sistemas. Mantenha sigilo até o dia da demissão.

**4 TUDO TEM SUA HORA E LOCAL**

Quando chegar a hora, que seja em local reservado e, preferencialmente, longe da equipe para evitar constrangimentos. Quanto ao horário, depende do gestor, porém, eu recomendo demitir no fim do expediente, longe dos olhares do grupo.

**5 TRATE BEM AS PESSOAS**

Por trás de todo profissional há o ser humano, portanto, seja gentil e transparente. Não tripudie, é um momento difícil para ambos, a menos que você seja desprovido de hormônios. Qualquer reação diferente disso pode acirrar os ânimos e terminar em acusações, insultos e ação trabalhista.

**6 EVITE JUSTIFICAR O INJUSTIFICÁVEL**

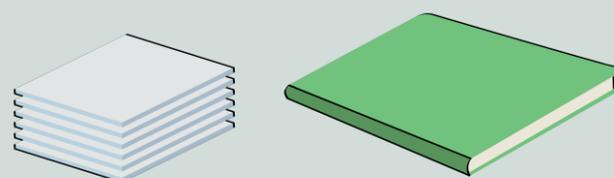
Se você não quer ou acha que não pode dizer o motivo, seja simples e direto: "a partir de hoje, você não faz mais parte do quadro de colaboradores da empresa, portanto, agradeço muito pelo trabalho realizado até agora e lhe desejo boa sorte na sua próxima caminhada".

**7 PREPARE-SE PARA O INESPERADO**

Se ouvir algo que não lhe agrada, mantenha-se frio feito gelo e flexível feito bambu, administre suas emoções e esteja disposto a ouvir, mas não revide, afinal, se a decisão está tomada, o que você disser e ouvir não deve alterar o resultado.

**8 EVITE DESCULPAS E PROMESSAS**

Não há do que se desculpar nem o que prometer, afinal, se você errou, vai aprender com o erro e fazer diferente da próxima vez. Prometer alguma coisa só é possível quando você tem poder de decisão ou quando a política da empresa permite, portanto, não tente corrigir o problema com coisas que não pode cumprir.

**9 MUITA CALMA NESTA HORA**

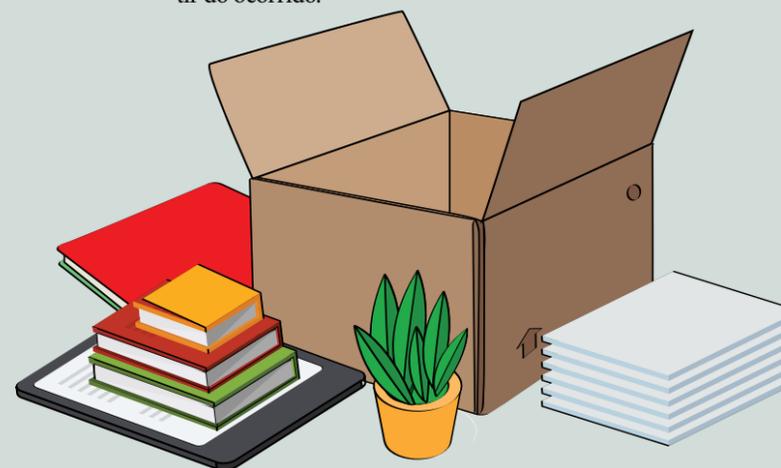
Num momento difícil como esse, dois ouvidos são mais importantes do que uma boca. Mantenha a calma para que a dor e a raiva sejam diluídas com um pouco mais de tempo. À medida que a pessoa desaba, tende a refletir e absorver melhor a situação. Aqui, a empatia se faz necessária o tempo todo.

**10 SEJA LÍDER E COACH AO MESMO TEMPO**

Se houver clima para isso, seja o mais líder que puder e forneça um último feedback: onde foi que ele errou e o que ele pode fazer para melhorar a própria capacidade profissional a partir dessa experiência negativa.

**11 ALINHE A EQUIPE**

Não deixe que a equipe conspire no corredor e seja o primeiro a comunicar o fato sem tripudiar sobre o demitido. Se a pessoa era líder da equipe, aproveite para realinhar suas expectativas em relação ao que se espera dos membros remanescentes a partir do ocorrido.

**12 PROMOVA A AUTORREFLEXÃO**

Toda demissão é uma experiência dolorosa que deve servir a um propósito maior: o seu próprio crescimento como gestor, como líder e, acima de tudo, como ser humano. As respostas para estas duas perguntas vão ajudar a melhorar as próximas escolhas:

1) Onde foi que eu errei?

2) O que devo fazer para errar menos da próxima vez?

Há pouco tempo eu fui realizar um treinamento para um grupo de líderes de uma grande empresa na Região Metropolitana de Curitiba e, para minha surpresa, havia uma profissional demitida por mim naquela difícil missão de vinte anos atrás. Ao relembramos o episódio, ela simplesmente declarou: – você foi tão educado e gentil na época que eu fui pra casa com uma sensação de alívio.

Juro que eu até me emocionei, afinal, eu já demiti mais de cinquenta pessoas na vida antes de chegar a minha vez de ser demitido. A demissão faz parte do jogo, portanto, aprenda a jogá-lo com elegância.

Por fim, como eu sempre digo, você pode ser chefe, supervisor, gerente, diretor ou até mesmo o dono da empresa, mas isso não lhe dá o direito de ser cruel. Por mais profissional que alguém possa parecer, as pessoas ainda são, acima de tudo, seres humanos.

Pense nisso, reflita, faz parte do jogo, mas é um jogo que precisa ser aprendido para tornar a derrota alheia menos amarga.

Jerônimo Mendes  
Consultor e palestrante: [www.jeronimomendes.com.br](http://www.jeronimomendes.com.br)

**SD**  
**SURVEY**  
CALDEIRAS

[surveycaldeiras.com.br](http://surveycaldeiras.com.br)

31 **2523-2359 / 9 9644-0552**

Melhore o desempenho e reduza os custos da sua produção.  
Evite multas, interdições e acidentes de trabalho em sua empresa.



**Inspecção de segurança e manutenção em caldeiras e vasos de pressão.**

**PRÓ-SUL**  
Prest. de Serviço

CONTATOS

✉ [prosul@greco.com.br](mailto:prosul@greco.com.br)  
[pneus@greco.com.br](mailto:pneus@greco.com.br)

☎ (11) 3836-8375  
📞 (11) 991-360-637

Treinamentos sobre  
pneus para todos os  
envolvidos na frota:

- Proprietários
- Dirigentes
- Administradores
- Motoristas
- Mecânicos
- Borracheiros, etc

CURSOS:

- ✓ **A importância dos pneus**  
- Aprendendo a Gerenciar
- ✓ **Como escolher pneus e bandas**
- ✓ **Consertos: tipos e sua aplicação**
- ✓ **Desgastes e problemas com pneus** - Causas e soluções
- ✓ **Controladores de pneus**
- ✓ **Software para controle de pneus, combustíveis, lubrificantes e ARLA-32**

# SEGURANÇA DIGITAL: POR QUE ESTA DEVE SER UMA PREOCUPAÇÃO TAMBÉM DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS?

CADA VEZ MAIS RECORRENTES, OS ATAQUES CIBERNÉTICOS PODEM COLOCAR EM RISCO A SOBREVIVÊNCIA DO NEGÓCIO, ESPECIALMENTE OS MAIS VULNERÁVEIS; SAIBA COMO PROTEGER A SUA ORGANIZAÇÃO

Se por um lado a digitalização representa oportunidades de crescimento para as empresas, transformando a relação entre consumidor e marca, por outro, ela as torna mais vulneráveis e expostas a um problema cada vez mais recorrente e muitas vezes negligenciado, que coloca em risco a saúde financeira de qualquer negócio, especialmente os menores: os ataques cibernéticos. Relatório da Kaspersky, empresa internacional de cibersegurança e privacidade digital, aponta que os ataques hackers em pequenas e médias empresas (PMEs) brasileiras cresceram 41%, de janeiro a abril deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Mais do que nunca, os pequenos e médios negócios passaram a estar no centro das atenções dos criminosos.

Antes de mais nada é preciso entender o conceito de segurança digital, que diz respeito aos processos e ações que viabilizam a tratativa segura dos dados que transitam pelo ambiente virtual de uma organização. Esses dados podem ser de origem da própria instituição, de seus colaboradores, de seus fornecedores ou dos clientes. “Hoje, os ataques têm como objetivos principais o roubo de dados, golpes e fraudes. Nestes casos, dados da empresa podem ser roubados e usados de forma indevida, golpes bancários podem ser aplicados e os atacantes podem se apropriar de informações diversas, cobrando valores exorbitantes para a devolução de acesso”, explica Rafael Pimenta, CEO da W3ERP.

Geralmente, as invasões de sistemas são feitas por meio de softwares nocivos, também conhecidos como ransomwares, que são programas utilizados pelos criminosos para bloquear as informações, impedindo as empresas de acessá-las. Para reaver os seus dados, as companhias costumam ser chantageadas e coagidas a pagar um valor alto pelo “resgate”, que em muitos casos precisa ser feito por meio de criptomoedas, o que dificulta o rastreamento por parte da polícia. Um outro estudo, feito pela Fortinet, empresa de soluções em segurança cibernética, revela que o Brasil registrou, apenas no primeiro semestre de 2022, 31,5 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos a empresas. O número é alarmante e 94% superior ao registrado no primeiro semestre do ano passado, quando foram 16,2 bilhões de casos.

Imagem/Freepik



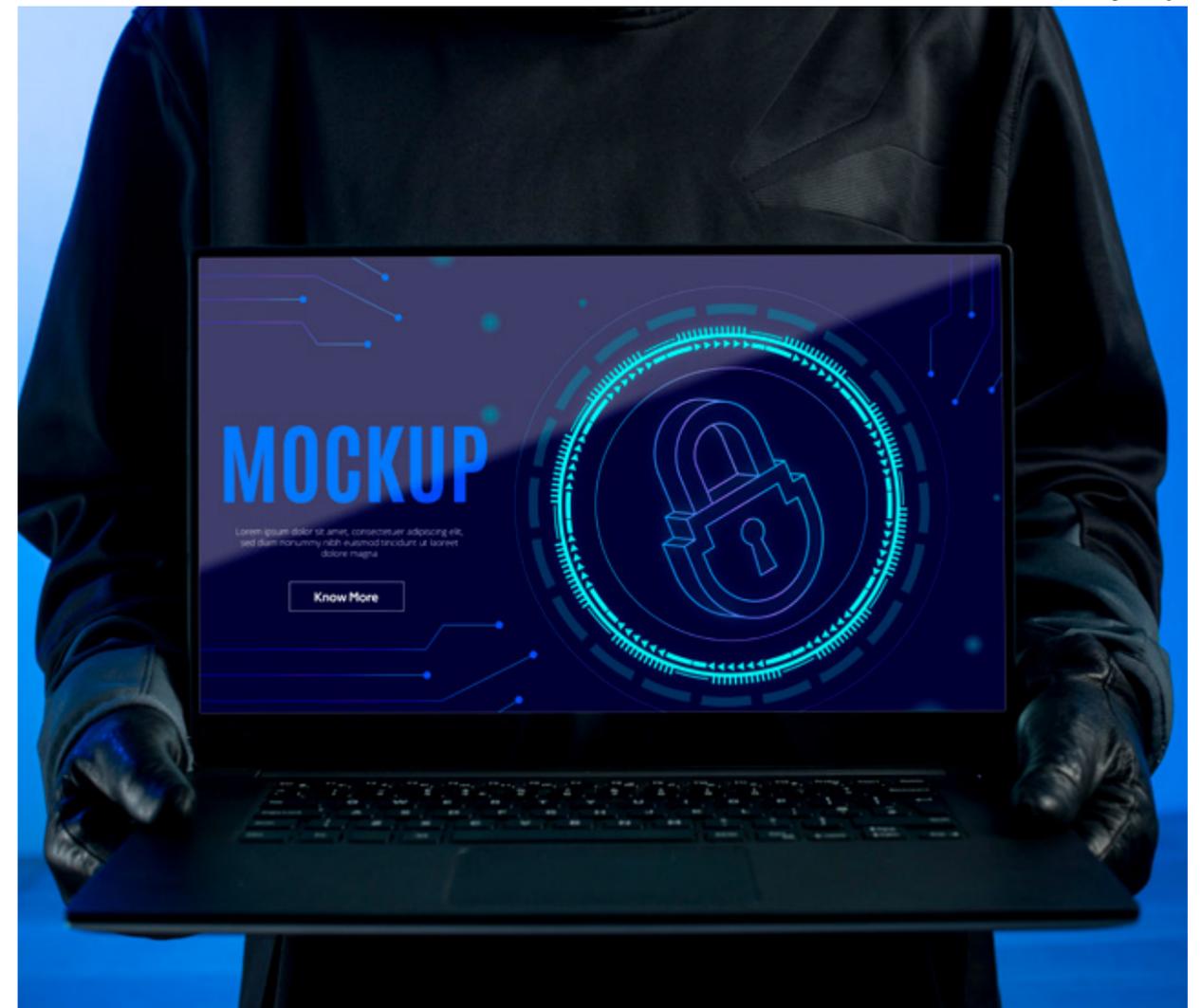
## A VULNERABILIDADE DAS PEQUENAS EMPRESAS

Quando o assunto é cibersegurança, a impressão é de que se trata de um problema exclusivo das grandes empresas: grupos realizando sequestros de uma quantidade gigante de dados, causando prejuízos de milhões e impondo às companhias a necessidade de contratação de equipes dedicadas à segurança da informação. É fato que tudo isso faz parte do cenário que as grandes empresas enfrentam hoje, mas isso não quer dizer que as PMEs e até mesmo os microempreendedores individuais (MEIs) estejam fora do radar dos ataques cibernéticos ou que essas empresas não precisem se manter protegidas. É preciso considerar que as investidas criminosas às empresas de menor porte têm crescido consideravelmente. O motivo é simples: os criminosos identificam uma vulnerabilidade da empresa e imediatamente aproveitam para atacar.

Se em grandes empresas os prejuízos podem ser contornados, para os pequenos negócios um ataque de grandes proporções pode facilmente levar ao encerramento da atividade, em função, especialmente, dos altos danos financeiros gerados pelo roubo de informações bancárias (liquidação de dinheiro disponível, transferências, compras, empréstimos, etc.). Há que se considerar, ainda, a necessidade de interrupção das vendas (principalmente em e-commerce), os altos custos com profissionais de TI para contornar as ameaças, além dos danos à reputação e imagem da marca, que são intangíveis. Não à toa, 60% das empresas fecham até seis meses após um ataque importante segundo a Kaspersky.

De acordo com o relatório publicado pela empresa especializada em softwares de segurança, os pesquisadores verificaram que os bloqueios do Trojan-PSW (Password Stealing Ware), programa que visa roubar senhas dos funcionários para garantir acesso à rede da empresa ou ao internet banking da organização, cresceram 143%, no Brasil, segundo maior país na América Latina a sofrer esse tipo de ataque, atrás do México. Outra estratégia que aumentou recentemente contra pequenas e médias empresas, de acordo com o mesmo relatório, são os ataques pela internet, através dos quais os criminosos infectam sites muito acessados pelas pessoas (como portais de notícia, lojas de grandes redes) com um programa que contamina os dispositivos de quem os acessa, explorando vulnerabilidades em programas populares, como Windows e pacote Office. Ao ter sucesso nessa “infecção”, os criminosos passam a ter acesso ao dispositivo da pessoa, às informações contidas nele e à rede

Imagem/Freepik



da organização em que trabalha. No Brasil, foram registrados mais de 2,6 milhões de bloqueios deste tipo de golpe, número 72% maior do que o do segundo país mais atacado da região, o Peru.

Roberto Rebouças, gerente-executivo da Kaspersky no Brasil, aponta que os hackers estão explorando a ausência de um sistema de segurança digital robusto nessas pequenas e médias empresas. Nesse sentido, ele recomenda contratar soluções pré-configuradas e, de preferência, baseadas na nuvem. Entre as dicas da Kaspersky para proteger as PMEs de ataques cibernéticos estão o treinamento dos funcionários, para que estejam atentos aos conceitos bá-

**“Investir em segurança de dados é urgente, necessário e fundamental para a vitalidade de qualquer empresa, independentemente do porte ou segmento no qual está inserida”**

cos de segurança digital, e realização de backups. “O armazenamento adequado dos dados deve ser uma prioridade para as pequenas empresas, pois uma violação ou um sequestro podem inviabilizar o negócio – seja por uma alta multa da Lei

Geral de Proteção de Dados, seja pelo dano à marca”, destaca o relatório.

Também é importante manter as atualizações em dia. “Todos os programas, como Adobe, Microsoft Office e sistemas operacionais, como Windows, iOS, Android, devem estar atualizados em todos os dispositivos para evitar acessos não-autorizados. Essas práticas impedem que os ataques pela internet tenham sucesso”, enfatiza o mesmo relatório.

## DADOS VAZADOS

Os acontecimentos envolvendo crimes virtuais em 2021 deixaram empreendedores de todo o país em alerta, de acordo com o Sebrae. Foram 27 milhões de dados vazados no ano passado (recorde no país) e mais de mais de 88,5 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos. Segundo os especialistas, a adoção do trabalho remoto em função da pandemia da Covid-19 justifica esse aumento, já que como muitos profissionais deixaram de trabalhar dentro das organizações, os sistemas ficaram mais vulneráveis às invasões. Essa vulnerabilidade em roteadores e computadores domésticos foram a porta de entrada para aplicar golpes pela internet, o que despertou ainda mais a necessidade de as empresas investirem em segurança digital.

No ano passado foram registradas 4,1 milhões de movimentações digitais suspeitas no Brasil, de acordo com o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian, empresa de análise de informações de crédito. O número, maior da série histórica, que teve início em 2011, é 16,8% maior que o de 2020, quando houve 3,5 milhões de registros semelhantes.

Em entrevista ao Valor Econômico, o perito em crimes digitais e CEO da Enetsec, Wanderson Castilho, disse que mes-

mo que o assunto e o crime estejam em evidência, o ataque geralmente acontece de surpresa, porque muitas empresas não estão preparadas para evitar este tipo de ameaça. “As empresas nunca acham que podem ser a próxima vítima de um ataque como esse, mas a verdade é que elas estão na mira desses criminosos, e o Brasil é o principal alvo de ataques virtuais”, afirma Castilho.

Ainda segundo o perito, essas grandes empresas pecam quando não encontram o causador inicial do problema. “Depois que ocorre a invasão, os colaboradores da empresa começam a missão de encontrar qual sistema foi atacado, como, onde, o horário, e tentam minimizar o dano, removendo a ameaça, mas os ataques seguem aparecendo, porque simplesmente não identificaram a raiz do problema”, pontua Castilho, que alerta: “Quanto mais rápido a empresa reagir ao ataque, mais chances ela tem de ser menos prejudicada”.

Com a era da hiperconectividade e o enorme volume de informações circulando através dos dispositivos eletrônicos, o risco de vazamento torna-se ainda mais relevante. Não são raros os casos em que empresas, especialmente as pequenas, não contam com qualquer tipo de recurso de segurança, como um simples antivírus, facilitando a ação de criminosos.

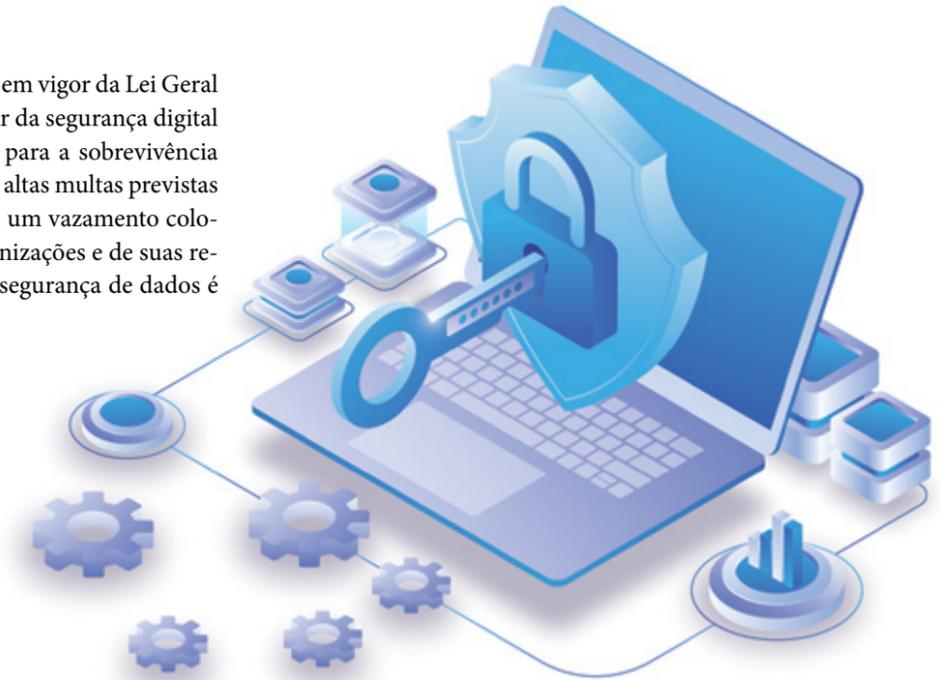
**“As empresas nunca acham que podem ser a próxima vítima de um ataque como esse, mas a verdade é que elas estão na mira desses criminosos, e o Brasil é o principal alvo de ataques virtuais”**

Imagem/Freepik



## LGPD

Segundo especialistas, com a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cuidar da segurança digital passou a ser ainda mais importante para a sobrevivência de qualquer negócio, já que, além das altas multas previstas pelo não cumprimento da legislação, um vazamento coloca em xeque a credibilidade das organizações e de suas relações com o mercado. “Investir em segurança de dados é urgente, necessário e fundamental para a vitalidade de qualquer empresa, independentemente do porte ou segmento no qual está inserida. Em um cenário em que dados e informações estratégicos passaram a valer ouro, prevenir continua sendo muito mais inteligente que remediar”, alerta Rafael Pimenta.



## O seu Clube de Benefícios na palma da mão!

Acesse: [www.clubessindipneus.com.br](http://www.clubessindipneus.com.br)

**Sindipneus**





Imagem/FreePik

## PROTEÇÃO E INVESTIMENTOS

Para Edilson Backes, sócio da Junsoft Sistemas, as empresas, de modo geral e não apenas no setor de pneus, possuem níveis muito distintos de precaução a esse tipo de risco. “A segurança digital é um tema ainda pouco difundido, e na maioria dos casos o empresário toma conhecimento da necessidade de proteção quando se torna uma das vítimas”. A boa notícia é que, com a adoção de medidas simples e básicas, é possível proteger os públicos estratégicos de uma organização de eventuais ataques ou crimes virtuais, mitigando ou mesmo eliminando os riscos de roubo ou sequestro de dados. Mais do que preservar a empresa de ameaças exteriores e invasões inesperadas, a segurança digital deve impedir vazamentos e transtornos para a organização, fazendo-a cumprir o que determina a lei e garantindo a confiança dos usuários e a reputação da marca.

Segundo Pimenta, a segurança de dados não é nenhum bicho de sete cabeças. A própria utilização de softwares para proteção de dados tem se mostrado alternativa eficaz para proteger informações e evitar tais vazamentos. “O ideal é que a proteção seja aplicada em todos os mecanismos de comunicação e sistemas da empresa e que uma equipe especializada monitore os possíveis riscos. Dessa forma, os ataques podem ser reduzidos e as consequências podem ser controladas para que não tenham um impacto tão negativo para os negócios”.

Mas há, sim, alternativas mais simples e baratas para empresas que não possuem recursos, entre as quais o CEO

destaca: proteção da rede de internet com firewall; instalação de antivírus, anti-malwares e anti-ransomwares em todas as máquinas; orientação da equipe sobre procedimentos de acesso e abertura de links e utilização de um software seguro. “Em vez de ter um servidor de alta performance e equipe de T.I. multidisciplinar, o melhor caminho é optar por uma plataforma cloud computing, que neste caso já possui toda infraestrutura necessária, além de equipe capacitada para evitar situações como essas”, completa.

Segundo Alexandre Bonatti, diretor da Fortinet, em publicação da CNN, uma das justificativas para que haja tantos ataques no país é justamente o baixo investimento em cibersegurança no Brasil. “O cenário começou a mudar após a pandemia, mas ainda corresponde a 10% de investimentos totais em tecnologia. Em outros países, as empresas chegam a destinar cerca de 25% a 30% em tecnologia para cibersegurança”. Pesquisa realizada pela PwC e publicada no início do ano revela que 83% dos líderes de organizações empresariais no Brasil pretendiam aumentar seus gastos com cibersegurança em 2022.

Para Cleber Ribas, vice-presidente de Vendas da Blockbit, empresa de cibersegurança, “muitos empreendedores descobrem que a cibersegurança está diretamente ligada à performance somente após terem que lidar com perdas de dados e com as consequências de acessos não autorizados aos seus sistemas. Assim, acabam percebendo tardiamente que garantir um ambiente seguro é fundamental para maximizar os resultados dos negócios”, destacou em entrevista à revista Consumidor Moderno.

Ainda segundo o executivo, “cuidar da fechadura depois que a porta foi arrombada não faz nenhum sentido, mas é assim que a maior parte de PMEs age quando o assunto é segurança da informação”. O motivo, segundo ele, é que essas companhias têm orçamentos apertados e acabam destinando a maior parte para ações voltadas ao aumento de produtividade.

De fato, muitas empresas preferem postergar o investimento, mas é importante considerar que os riscos iminentes a um vazamento de dados são incalculáveis, e podem comprometer a imagem da organização de maneira irreversível. Para se ter uma ideia da dimensão deste problema, uma pesquisa realizada pelo National Cybersecurity Alliance apontou que 25% das pequenas e médias empresas declaram falência após um incidente de proteção de dados. “O maior problema é que os ataques são preparados de maneira ‘silenciosa’ e o gestor na maioria das vezes não consegue identificar a tentativa antes que

**“A segurança digital é um tema ainda pouco difundido, e na maioria dos casos o empresário toma conhecimento da necessidade de proteção quando se torna uma das vítimas”**

de fato aconteça. Em caso que seja possível perceber algo estranho em seu computador, como lentidão, mudança no comportamento do navegador de internet, desinstalação de programas, comunique a área de TI imediatamente. Em casos de invasão já identifica-

da, perda de dados etc, procure a delegacia mais próxima e registre um boletim de ocorrência”, orienta Rafael Pimenta.

Sancionada em maio do ano passado, a Lei 14.155 alterou o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para tornar mais graves os crimes de violação de dispositivo informático, furto e estelionato cometidos de forma eletrônica ou pela internet. Desde a entrada em vigor da lei, para o crime de invasão de dispositivo informático passou a ser aplicada a pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa. A pena é aumentada de um terço a dois terços se a invasão resultar em prejuízo econômico.

**Aqui você encontra a mais completa linha de CÂMARAS DE AR, equipamentos, ferramentas e produtos para lojas de pneus e borracharias.**

**vmc**  
VÁLVULAS, MÁQUINAS E CÂMARAS DE AR  
VITALINO

*Tudo Para Pneus*

**(31) 3464-8600**

**f vmc.tudoparapneus  
www.vmconline.com.br**

**(31) 99297-0029**

**Belo Horizonte - MG**

**(73) 99195-0035**

**Teixeira de Freitas - BA**



**TubeMASTER**  
CÂMARAS DE AR



## Como evitar ataques cibernéticos em pequenas empresas \*

Os ataques geralmente acontecem de surpresa, por falta de preparo dos negócios. Algumas ações simples podem ser cruciais para evitar roubo de dados e ataques, como:

- ➔ Não abrir anexos ou clicar em links de e-mails de remetentes que você não reconhece;
- ➔ Evitar enviar nomes de usuário, senhas, dados financeiros ou outras informações por e-mail ou durante telefonemas;
- ➔ Criar senhas fortes e não usar a mesma senha para várias contas;
- ➔ Fazer autenticação de dois fatores quando for possível;
- ➔ Instalar e escanear os sistemas usando um software antivírus confiável;
- ➔ Fazer backup de dados da empresa;
- ➔ Utilizar rede Wi-Fi segura;
- ➔ Migrar para a nuvem e ter um provedor de serviços de segurança.



Com essa evolução de ataques cibernéticos, as micro e pequenas empresas precisam investir em softwares atualizados para identificar atividades suspeitas, ou contar com serviços especializados de empresas para detectar vulnerabilidades nos sistemas. Essa talvez pode ser a solução mais rápida e barata.



Também é necessário ter um planejamento para saber como proceder em caso de ciberataque.

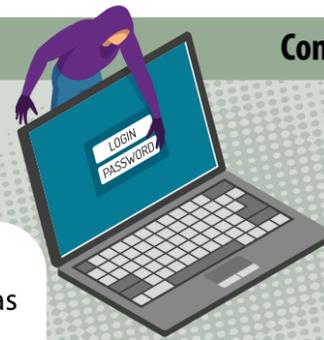
A equipe precisa saber como agir e, com um plano elaborado, fica mais fácil agir com rapidez.



É importante saber que a inovação tecnológica fará com que cada vez mais se utilizem diversos tipos de armadilhas para aplicar golpes.

Fonte: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/ciberataques-quais-sao-os-riscos-para-os-pequenos-negocios>

## Conheça alguns dos golpes cibernéticos mais utilizados em 2022 \*



### Ransomware

Malware capaz de bloquear o computador e criptografar arquivos e dados. Eles acabam assumindo o controle do computador e os hackers exigem recompensas, geralmente em criptomoedas, para entregar um código que descriptografe o sistema infectado. Muitos dos ataques significativos de segurança cibernética nos últimos anos foram com ransomware.



### Web skimmers

É um ataque em que o invasor introduz um código malicioso em um site, com o objetivo de roubar informações dos cartões dos consumidores cadastrados. Os alvos são as lojas virtuais, principalmente porque as compras online aumentaram durante a pandemia, o que mostra que os ataques de web skimmers ganharam ainda mais força em 2022.



### Golpes com QR Code

Os hackers substituem os códigos verdadeiros de QR Code e modificam o link, direcionando o usuário para uma página falsa, que dirige o pagamento para a conta do golpista. Os QR Codes também são bastante utilizados para instalar aplicativos com malware que infectam os celulares e roubam diversos dados.



### Phishing

Nesse tipo de ataque cibernético, os criminosos criam armadilhas em forma de e-mails, mensagens de WhatsApp, entre outras, que direcionam os usuários a sites maliciosos. Esta é uma estratégia muito utilizada para obter acesso a dados como logins e senhas.



### Infostealer

É um vírus que rouba informações da vítima com objetivo de criar recompensa financeira para o hacker. O Infostealer envia as informações roubadas (dados bancários, logins, fotos e documentos) para um servidor remoto, onde o invasor consegue acessá-las e realizar fraudes.



\*Fonte: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/ciberataques-quais-sao-os-riscos-para-os-pequenos-negocios>

**A Solar Akio é uma empresa brasileira especializada exclusivamente no desenvolvimento de energia solar fotovoltaica.**

FUNDADA EM 2018, A EMPRESA JÁ COM MAIS DE 100 USINAS EM FUNCIONAMENTO.

**REDUZA ATÉ 95% NA SUA CONTA DE ENERGIA!**



Whatsapp  
31-98626-8047  
31-98427-4357  
[www.solarakio.com.br](http://www.solarakio.com.br)

**M&C**

Comércio de insumos de borrachas

- ✓ DESTINAÇÃO ADEQUADA DE PNEUS INSERVÍVEIS
- ✓ COMPRA DE PÓ DE RASPA DE PNEUS
- ✓ VENDAS DIRETAS DE BORRACHINHAS PARA QUADRAS SINTÉTICAS



MARTINHO DE OLIVEIRA | E-MAIL: [MECINSUMODEBORRACHA@GMAIL.COM](mailto:MECINSUMODEBORRACHA@GMAIL.COM) | (37) 98405-7248



Já fiz esta pergunta inúmeras vezes, tanto em empresas de transporte de passageiros quanto de carga dos mais diversos segmentos de atividade. E as respostas invariavelmente indicam o borracheiro, ou alguém da área de manutenção, ou ainda o controlador de pneus, e isso quando a empresa faz algum controle, o que é relativamente raro.

E sempre digo que na minha humilde opinião, todas essas respostas estão erradas. O responsável pelos pneus é apenas um, e é conhecido como motorista.

Sim, porque só na mão (ou sob os “raros” cuidados) do motorista é que o pneu gasta, fura ou estoura. Estranho? Pode ser. Mas cabe ressaltar que nem sempre ele é o único responsável, da mesma forma que pode ter que arcar com algo que não foi provocado por ele, mas certamente tem sua participação de alguma forma.

Vamos a um caso real.

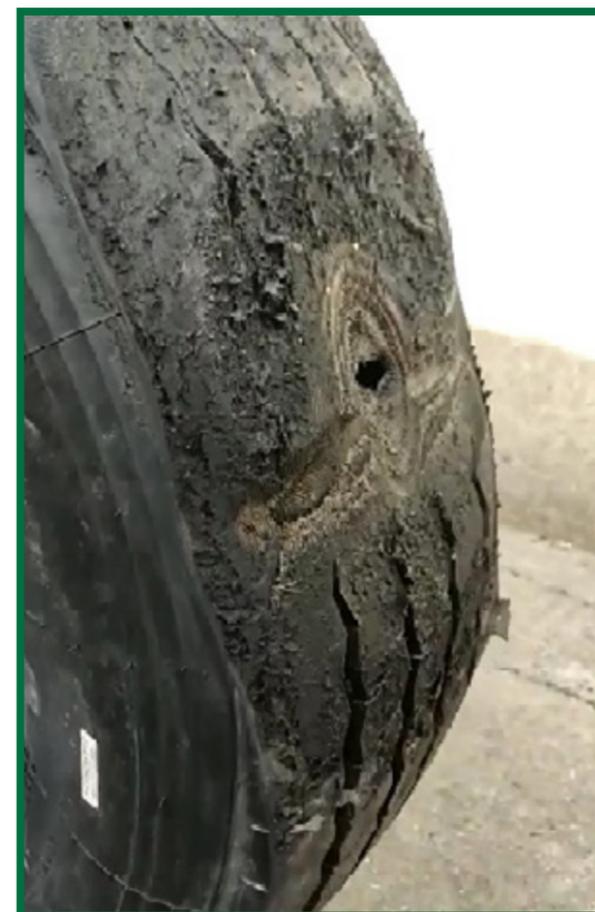
Recebi através de uma rede social o relato de um caso absurdo, por tudo o que aconteceu, desde a possível origem até o resultado final. Tudo comprovado pelas imagens aqui publicadas.

### “O motorista deve estar atento a tudo, já que carrega uma carga valiosíssima sobre os pneus, que é a sua própria vida”

Em um semirreboque foram montados pneus novos, zero quilômetro, da medida 385/65R22,5, conhecidos como super-single. As atividades mais comuns em que esses pneus são utilizados são o transporte de madeira (pinus e eucalipto) destinada a fábricas de celulose e o de placas de vidro de grandes dimensões. Em ambos os casos, a suspensão é pneumática e individual por roda, não há um eixo atravessando de um lado a outro e unindo as duas rodas montadas na mesma posição em lados opostos. No caso do transporte de madeira são conjunto de cavalo mecânico e bitrem, enquanto que no vidro é um semirreboque e o veículo trator.

No caso em questão, não consegui obter mais detalhes ou informações sobre qual o tipo de carga transportada ou região em que o conjunto estava circulando, mas somente o que aconteceu com o pneu.

Como dito acima, foram montados pneus novos e o conjunto saiu para a estrada. Por alguma razão desconhecida uma roda do semirreboque ficou travada e o pneu foi arrastado, sempre na mesma posição, causando um desgaste localizado em um único ponto pelo atrito com o piso, até romper todas as camadas e finalmente vazou o ar interno (vide foto abaixo). Felizmente não houve estouro, o que poderia afetar outros veículos que estivessem ao redor, quer seja pelo deslocamento de ar ou por partes arrancadas e projetadas. Não rodou nem o suficiente para gastar ou arrancar a etiqueta.



Agora, então, vamos fazer um exercício de imaginação.

A roda travada, com certeza, não é culpa ou responsabilidade do motorista. Houve aqui uma falha da manutenção e, por falta de outras informações, não sabemos se foi freio travado ou se teve alguma causa mecânica. Mas, sem dúvida, a responsabilidade passa por mais pessoas.

E quanto ao motorista? Como não percebeu os sinais de que algo estava errado? Vamos tentar nos colocar no lugar dele. Quais poderiam ser os sinais de ocorrência do problema? E seriam perceptíveis para quem está lá na frente, dirigindo?

O primeiro sinal que me ocorre é o cheiro de borracha queimada, típico e intenso, mas que, pela ação do vento, é percebido por quem está atrás e não lá na frente, na cabine. Somente se parasse ou diminuísse bastante a velocidade, e ainda contando com vento no sentido contrário para trazer o cheiro à dianteira.

O segundo sinal é o do barulho do pneu arrastado, algo próximo a uma frenagem violenta com travamento das rodas. Aí, só imaginando que o motorista estava com os vidros fechados e, não é de se duvidar, o rádio com som alto tocando suas músicas preferidas.

O terceiro sinal é a vibração causada pelo pneu, quando no piso, mas que a suspensão pneumática e, ainda por cima, pelo pneu estar montado no semirreboque, não chegava até a cabine.

O quarto sinal seria uma tendência de o conjunto “puxar” para o lado da roda travada, por ser um obstáculo ao deslocamento do veículo, só que isso é “neutralizado” pela direção hidráulica que não requer esforço do condutor para direcionar o equipamento.

Por fim, neste caso específico, o motorista é o culpado? Não poderia afirmar isso, mas não há dúvida de que poderia ter evitado que a situação chegasse a tal ponto. É comum que em grandes frotas se recomende parar após percorrer uma pequena distância para reapertar as porcas de fixação das rodas após serem remontadas, como ocorre na troca de pneus. Como não temos detalhes de quanto o veículo rodou até constatar o problema, ou por quanto tempo, há a possibilidade de que tal parada, se feita, não teria ocorrido em tempo ou distância hábil.

De qualquer forma, ficam aqui duas lições:

- A manutenção tem grande responsabilidade pelo que acontece depois de o veículo sair portão a fora
- O motorista deve estar atento a tudo, já que carrega uma carga valiosíssima sobre os pneus, que é a sua própria vida.

Pércio Schneider  
Especialista em pneus - pneus@greco.com.br

5

# DICAS PARA MELHORAR CLIMA ORGANIZACIONAL

Já se foi aquele tempo em que o principal interesse dos colaboradores se resumia em receber um salário adequado no início de cada mês. Um bom ambiente de trabalho tem feito cada vez mais a diferença na hora de atrair profissionais. Por isso, contar com dicas para melhorar o clima organizacional na empresa é fundamental.

Além disso, um local de trabalho adequado é essencial para otimizar as tarefas desempenhadas pelas equipes e para alcançar os resultados de cada setor, por isso se torna essencial para o equilíbrio interno. Se você quer saber como pode melhorar a percepção dos colaboradores na sua empresa, continue a leitura!

## O QUE É CLIMA ORGANIZACIONAL?

É a percepção coletiva que os colaboradores têm de uma empresa. É sentida por meio da política interna, pelos valores que a instituição passa para funcionários e clientes, pela estrutura oferecida, pelos processos e sistemas utilizados, entre outros aspectos.

Um clima ruim dentro de uma companhia pode impactar a produtividade de cada um, aumentar a taxa de rotatividade e de absenteísmo, além de prejudicar o relacionamento interno entre gestores e equipe. Ou seja, a organização deve facilitar e elaborar estratégias eficientes para que a atmosfera seja a mais agradável possível.

A pesquisa de clima é uma dessas estratégias. Ela é também o primeiro passo a ser dado para enxergar pontos de melhoria — assim como os positivos — e propor uma série de ações efetivas para adaptar o clima organizacional.

Mesmo que a percepção dos gestores e da equipe de recursos humanos seja de que empresa oferece boas condições para o trabalho — que tratam das condições físicas do ambiente como estrutura, salário e benefícios —, talvez na concepção dos colaboradores seja o contrário. Daí a necessidade da realização da pesquisa de clima.

## O QUE É A PESQUISA DE CLIMA?

A pesquisa de clima é um instrumento utilizado para identificar e entender quais são os pensamentos e sentimentos internos em relação à empresa. Essa é uma ferramenta que permite detectar as insatisfações de cada um, entender o motivo dos pedidos de demissão — quando eles acontecem —, detectar e corrigir problemas, assim como saber quais são os pontos positivos na visão dos funcionários.

Um ponto favorável da pesquisa de clima já começa na percepção interna de que a empresa, por realizar esse tipo de atividade, se mostra interessada em propor melhorias de acordo com as sugestões individuais. Mas de nada adianta realizar uma averiguação bem completa e com riqueza de detalhes se não for realmente colocada em prática, concorda?

## QUAIS AS 5 DICAS PARA MELHORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL?

Após realizar a pesquisa organizacional, detectar acertos e falhas, é hora de colocar em prática atitudes que contribuam para a satisfação dos colaboradores. São medidas que devem ser analisadas de acordo com o perfil de cada empresa, mas geralmente apresentam bons resultados.

### 1. INVISTA NO BEM-ESTAR DE CADA UM



Para realizar atividades corriqueiras do trabalho, nada melhor do que contar com conforto e ergonomia. São requisitos necessários para evitar dores nas costas, nos punhos, nas pernas e em outras partes do corpo que podem concentrar esforço no decorrer do dia. Parece simples, mas os detalhes fazem uma grande diferença e ganham pontos com os funcionários.

Além disso, o acesso a planos de saúde e odontológicos pode ser facilitado aos profissionais. Se a sua empresa ainda não disponibiliza esse benefício, saiba que essa é uma estratégia muito positiva e que serve para ajudar na motivação e bem-estar.

### 2. OFEREÇA TREINAMENTOS DE EXCELÊNCIA PARA AS EQUIPES



O treinamento interno visa à melhoria das atividades e pode ser realizado desde o momento da contratação até as reciclagens. O novo colaborador já chega, muitas vezes, com energia para mostrar serviço, estando bastante engajado. Essa é uma excelente oportunidade para mostrar que ele está no local certo e como ele desempenhará seu trabalho.

Para os funcionários mais antigos de casa, é importante realizar encontros de equipes frequentes. Pode ser fora do ambiente corporativo, treinamentos duas vezes por ano em um hotel ou pousada reservados para a empresa, por exemplo. Esses são momentos para sair da rotina, respirar novos ares e renovar as energias de cada um.

### 3. INCENTIVE A FORMAÇÃO CONTÍNUA



Além das reciclagens em grupo, há a capacitação individual do colaborador que não deve ser esquecida. A companhia pode oferecer plataformas de cursos e formações voltadas para a área de atuação e promover recompensas para aqueles que buscam o aperfeiçoamento constante.

Outra boa medida dentro desse contexto é investir em programas e em parcerias com instituições de graduação e pós-graduação com descontos, facilidades de pagamento ou investimento por conta da empresa. Assim, a organização estará mostrando que valoriza a educação contínua dos seus colaboradores, incentivando-os a buscarem novos conhecimentos.



### 4. FLEXIBILIZE OS HORÁRIOS

Uma das coisas que certamente motiva os funcionários é quando têm flexibilidade para realizar atividades pessoais ou ter mais tempo com a família, por exemplo. Ter um horário rígido não é garantia de entrega de resultados. Isso, muitas vezes, até os limita e desmotiva, pois outros fatores em sua vida pessoal podem estar mal resolvidos.

Para isso, é fundamental estabelecer uma relação de confiança entre equipe e gestores. O comprometimento é essencial, todos devem entender que há metas a serem cumpridas. Independentemente do horário da chegada e saída, o foco é conseguir cumprir com as entregas e com os prazos estipulados.



### 5. PROMOVA A MELHOR EXPERIÊNCIA

Esse conceito é simples, mas origina de um termo estrangeiro: employee experience. O seu significado é promover a experiência do colaborador por meio de um conjunto de ações elaboradas pela instituição para oferecer uma vivência que faça sentido para o funcionário durante o seu tempo dentro da empresa.

Diversas ações podem ser propostas a fim de garantir essa boa experiência, como inspirar a liderança e a autonomia, oferecer tarefas que mais combinem com cada perfil, assim como promover uma forte cultura interna e o crescimento individualizado na empresa.

Existem diversas práticas que podem proporcionar um bom clima organizacional entre os colaboradores, mas a mais determinante e importante delas é a realização da pesquisa de clima. Por meio dessa ferramenta de gestão, você conseguirá traçar metas reais para aprimorar a boa percepção dentro da sua empresa.

Artigo publicado em: <https://blog.solides.com.br/dicas-para-melhor-o-clima-organizacional/>

LEGENDA

REFORMADORA

REVENDEDORA

ALFENAS

■ **RECALFENAS**  
JARDIM BOA ESPERANÇA - TEL.: (35) 3292-6400

ARAXÁ



■ **PNEUS SANTA HELENA**  
AV. GETÚLIO VARGAS, 427 - TEL.: (34) 3612-1177

■ **PNEUARA - PNEUS ARAXÁ LTDA.**  
VILA SILVÉRIA - TEL.: (34) 3661-8571

ARCOS

■ **RECACENTER**  
RODOVIA BR 354 - KM 476 - VILA CALCITA - TEL.: (37) 3351-7599

■ **INOVVA RECAP**  
BR 354 - TEL.: (37) 3351-4127



■ **PONTUAL RECAPAGEM DE PNEUS EIRELI**  
BAIRRO BOCA DA MATA DE CIMA - TEL.: 37 - 3351-5170

BARBACENA

■ **BQ PNEUS RECAUCHUTADORA E COMÉRCIO LTDA.**  
PASSARINHO - TEL.: (32) 3332-2988

BELO HORIZONTE

■ **JAC PNEUS LTDA.**  
JARDIM MONTANHÊS - (31) 3464-5553



■ **MINAS PNEUS LTDA.**  
CAIÇARA - TEL.: (31) 2103-4488  
GUTIERREZ - TEL.: (31) 3118-4488



■ **PNEUS SANTA HELENA**  
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES, 3137 - TEL.: (31) 3772-2869

■ **PNEUS NACIONAL LTDA.**  
BARRO PRETO - TEL.: (31) 3274-4155  
FLORESTA - TEL.: 3273-5590  
FUNCIONÁRIOS - TEL.: 3281-2029  
PAMPULHA - TEL.: (31) 3427-4907



■ **PNEUSOLA**  
ALÍPIO DE MELO - TEL.: (31) 3311-7736 / 3311-7742  
AV. AMAZONAS - TEL.: (31) 3311-7772 / 3311-7774  
AV. DOS BANDEIRANTES - TEL.: (31) 3311-7765  
AV. NOSSA SENHORA DO CARMO: (31) 3311-7720  
AV. PEDRO II - TEL.: (31) 3311-7732 / 3311-7733  
AV. PRESIDENTE CARLOS LUZ - TEL.: (31) 3311-7757

AV. SINFONIA BROCHADO - TEL.: (31) 3311-7780  
BURITIS - TEL.: (31) 3311-7766  
CIDADE NOVA - TEL.: (31) 3311-7713 / 3311-7714  
LOURDES - TEL.: (31) 3311-7770 / (31) 3311-7771  
MINAS SHOPPING - TEL.: (31) 3311-7760 / 3311-7761  
NOVA SUÍÇA - TEL.: (31) 3311-7740 / 3311-7741  
OURO PRETO - TEL.: (31) 3311-7712  
PRADO - TEL.: (31) 3311-7766  
RAJA GABAGLIA - TEL.: (31) 3311-7750 / 3311-7751  
SÃO FRANCISCO - TEL.: (31) 3311-7766 / 3311-7767  
SÃO LUCAS - TEL.: (31) 3311-7783 / 3311-7784



■ **RECAPE PNEUS LTDA.**  
NOVA GRANADA - TEL.: (31) 3332-7778  
PEDRO II - TEL.: (31) 3471-5697

■ **TOC PNEUS**  
BARREIRO DE BAIXO - TEL.: (31) 3384-2030  
CALAFATE - TEL.: (31) 3371-1848  
ESTORIL - TEL.: (31) 3373-8344  
GAMELEIRA - TEL.: (31) 3386-4878 / 3384-1053

■ **JP RADIAL PNEUS**  
BR 040 - RIBEIRÃO DAS NEVES - TEL.: (31) 3628-1634

BETIM

■ **AD PNEUS**  
JARDIM PIEMONT - TEL.: (31) 2125-9100



■ **SM RECAP**  
AV. JUIZ MARCO TULIO ISAAC 4045 - TEL.: (31) 3396-1758

■ **REFORMADORA PNEUMAX**  
JARDIM PIEMONT NORTE - TEL.: (31) 3063-2777

■ **PNEUSOLA**  
BRASILÉIA - TEL.: (31) 3311-7731



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**  
BR ASILEIA - TEL.: (31) 3511-9295

CAETANÓPOLIS



■ **RECAPAGEM PNEU FORTE**  
BR 040 - TEL.: (31) 3714-6752

CAPELINHA

■ **PNEUS CAP LTDA.**  
PLANALTO - TEL.: (33) 3516-1512



■ **BLITZ PNEUS**  
PLANALTO - TEL.: (33) 516-2072

CARATINGA



■ **JR PNEUS**  
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3321 3888

■ **PNEUCAR**  
AV. PRESIDENTE TANCREDO NEVES - TEL.: (33) 3329-5555

CONSELHEIRO LAFAIETE

■ **RG PNEUS**  
MELO VIANA - TEL.: (31) 3841-1176

CONGONHAS



■ **PNEUSOLA**  
BR 040 - TEL.: (31) 3

CONTAGEM

■ **GIRO PNEUS**  
VIA EXPRESSA - TEL.: (31) 3395-0600



■ **CEASA/BR 040** - TEL.: (31) 3119-4488

■ **NG PNEUS LTDA.**  
GUANABARA - TEL.: (31) 3394-2176

■ **PNEUS AMAZONAS LTDA.**  
VILA BARRAGINHA - TEL.: (31) 3361-7320



■ **PNEUSOLA**  
CEASA - RODOVIA 040 - TEL.: (31) 3311-7788  
ELDORADO - TEL.: (31) 3311-7778 / 3311-7779  
JARDIM INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3311-7722 / 3311-7723



■ **RECAPAGEM SANTA HELENA**  
AV. WILSON TAVARES RIBEIRO, 835 - TEL.: (31) 3394-8869



■ **RECAPE PNEUS LTDA.**  
VILA PARIS - TEL.: (31) 3353-1765

■ **SIGAMAX PNEUS**  
BR 040 - CHÁCARA CAMPESTRE - TEL.: (31) 3913-7026

DIVINÓPOLIS



■ **PNEUSOLA**  
CENTRO - TEL.: (37) 3212-0777



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**  
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**  
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**  
BALNEÁRIO RANCHO ALEGRE - TEL.: (37) 3222-6565



■ **PNEUMAC**  
Endereço: Anel rodoviário, km 1 - TEL.: (37) 3229-1111

FORMIGA

■ **AD PNEUS**  
MANGABEIRAS - TEL.: (37) 3322-1441



■ **RENOVADORA SEGURANÇA LTDA.**  
VILA SOUZA E SILVA - TEL.: (37) 3322-1239



■ **UNICAP**  
MARINGÁ - TEL.: (37) 3321-1822

■ **LEÃO PNEUS**  
PLANALTO - TEL.: (37) 3322-2636

GOVERNADOR VALADARES

■ **REFORMADORA BELO VALE**  
IPÊ - TEL.: (33) 3278-1508



■ **BLITZ PNEUS**  
ILA BRETAS - TEL.: (31) 3273-4919

IGARAPÉ

■ **RECAPAGEM CAMPOS**  
BAIRRO JK - TEL.: (31) 3534-1552

IPATINGA

■ **RG PNEUS**  
IGUAÇU - TEL.: (31) 3824-2244



■ **JR PNEUS MICHELIN**  
IGUAÇU - TEL.: (31) 3827-8716



■ **BLITZ PNEUS**  
IGUAÇU - TEL.: (31) 3826-8776

ITABIRA

■ **RG PNEUS**  
CENTRO - TEL.: (31) 3831-5055



■ **BLITZ PNEUS**  
VILA SANTA - TEL.: (31) 3831-6897

ITABIRITO



■ **JGX RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**  
BAIRRO LOURDES - TEL.: (31) 3561-7272

ITAMARANDIBA

■ **BODÃO PNEUS E REFORMAS LTDA.**  
SÃO GERALDO - TEL.: (38) 3521-1185

ITAÚNA

■ **REFORMADORA PNEUMAX**  
VILA SANTA MÔNICA - TEL.: (37) 3073-1911

JOÃO MOLEVADE

■ **RG PNEUS**  
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-2033

■ **RG PNEUS**  
BELMONTE - TEL.: (31) 3852-6121

■ **TOC PNEUS MATRIZ**  
CARNEIRINHOS - TEL.: (31) 3851-4222

JUIZ DE FORA



■ **PNEUSOLA**  
AV. BRASIL - TEL.: (32) 3216-3419 / 3231-6677  
AV. JUSCELINO KUBTSCHEK - TEL.: (32) 3225-5741  
INDEPENDÊNCIA SHOPPING - TEL.: (32) 3236-2777 / 3236-2094

■ **RECAPOM PNEUS**  
MARIANO PROCÓPIO - TEL.: (32) 3212-2410

■ **RG PNEUS**  
FRANCISCO BERNADINO - TEL.: (32) 3221-3372



■ **RT JUIZ DE FORA REFORMA DE PNEUS LTDA.**  
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (32) 2102-5004

MATIAS BARBOSA

■ **PNEUSOLA RECAPAGEM LTDA.**  
CENTRO EMPRESARIAL - TEL.: (32) 3273-8622

■ **RECAPAGEM BQ LTDA.**  
EMPRESARIAL PARK SUL - TEL.: (32) 8415-7292

MONTES CLAROS



■ **PNEUSOLA**  
CENTRO - TEL.: (38) 3221-6070  
ESPLANADA - TEL.: (38) 3215-7874 / 3215-7874



■ **PNEUS E RECAPAGEM SANTA HELENA**  
CENTRO - TEL.: (38) 3213-9803  
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-2200  
JD. PALMEIRAS - TEL.: (38) 3213-1940  
CENTRO ATAC. REGINA PERES - TEL.: (38) 3213-1676

MURIAÉ

■ **PAES PNEUS**  
RUA PROJETADA - TEL.: (32) 3722 5509

■ **RECAPOM PNEUS**  
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (32) 3722-4042

■ **RG PNEUS**  
BARRA - TEL.: (32) 3722-3788

NANUQUE

■ **CACIQUE PNEUS LTDA.**  
CENTRO - TEL.: (33) 3621-4924

NOVA LIMA

■ **ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO OFICIAL**  
CENTRO - TEL.: (31) 3541-3364

■ **RENOVADORA DE PNEUS OK S/A.**  
JARDIM CANADÁ - TEL.: (31) 3581-3294

PARÁ DE MINAS

■ **AUTO RECAPAGEM AVENIDA LTDA.**  
CENTRO - TEL.: (37) 3231-5270

PASSOS

■ **PASSOS RECAP LTDA.**  
JARDIM ITÁLIA - TEL.: (35) 3526-9240

PATOS DE MINAS

■ **AUTOPATOS PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**  
IPANEMA - TEL.: (34) 3818-1500

■ **RECALTO PNEUS LTDA.**  
PLANALTO - TEL.: (34) 3823-7979



■ **PNEUS SANTA HELENA**  
JD. ANDRADES - TEL.: (34) 3814-9494  
JD. PAULISTANO - TEL.: (34) 3823-1020

**PATROCÍNIO**

**AUTOMOTIVA PNEUS LTDA.**  
MORADA DO SOL - TEL.: (34) 3831-3366

**PITANGUI**

**SUFER PNEUS E RECAPAGEM LTDA.**  
CHAPADÃO - TEL.: (37) 3271-4444

**POÇOS DE CALDAS**

**POÇOS CAP LTDA.**  
CAMPO DO SÉRGIO - TEL.: (35) 3713-1237

**SABARÁ**

**RECAPONTE PNEUS**  
RODOVIA MG 5 - TEL.: (31) 3486-1966

**SANTA LUZIA**

**DURON RENOVADORA E COM. DE PNEUS**  
DIST. IND. SIMÃO DA CUNHA - TEL.: (31) 3637-8688

**SÃO DOMINGOS DO PRATA**

**PNEUS PRATA RECAPAGEM**

**RECAPAGEM PNEUS PRATA LTDA.**  
BOA VISTA - TEL.: (31) 3856-1000

**SÃO JOAQUIM DE BICAS**

**RT PNEUS**

**RT BICAS REFORMA DE PNEUS LTDA.**  
TEREZA CRISTINA - TEL.: (32) 3534-6065

**SETE LAGOAS**

**MINAS PNEUS 60**  
Oficina Multimarcas

**MINAS PNEUS LTDA.**  
BAIRRO CANAÃ TEL.: (31) 2107-0200

**RE CAPAGEM CASTELO LTDA.**  
UNIVERSITÁRIO - TEL.: (31) 3773-9099

**RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60**

**PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**  
CANANÁ - TEL.: (31) 3773-0639  
CENTRO - TEL.: (31) 3771-2491  
ELDORADO (RECAP.) - TEL.: (31) 3772-2869  
HENRIQUE NERY - TEL.: (31) 2106-6008

**SEP**

**SEP RECAPAGEM**  
PROGRESSO - (31) 3774.3109 / (31) 99998.8908

**TEÓFILO OTONI**

**JR PNEUS REFORMADORA**

**JR PNEUS**  
AV. ALFREDO SÁ - TEL.: (33) 3522 5580

**JR PNEUS**  
**MICHELIN**

**JR PNEUS MICHELIN**  
SÃO DIOGO - TEL.: (33)3523-5407

**BLITZ PNEUS**

**Continental**

**BLITZ PNEUS**  
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3523-4140

**TOKIO PNEUS**

**BRIDGESTONE**

**TOKIO PNEUS**  
SÃO CRISTÓVÃO - TEL.: (33)3521-4918

**TIMÓTEO**

**JR PNEUS REFORMADORA**

**JR PNEUS**  
NÚCLEO INDUSTRIAL - TEL.: (31) 3848-8062

**RG PNEUS**  
OLARIA II - TEL.: (31) 3831-5055

**TORQUE DIESEL LTDA.**  
CACHOEIRA DO VALE - TEL.: (31) 3848-2000

**UBÁ**

**PNEUSOLA**

**PNEUSOLA**  
LAURINHO DE CASTRO - TEL.: (32) 3531-3869

**FRANSSARO PNEUS**  
SAN RAFAEL II - TEL.: (32) 3532-9894

**JACAR PNEUS LTDA.**  
RODOVIA UBÁ/JUIZ DE FORA - TEL.: (32) 3539-2800

**UBERABA**

**RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60**

**PNEUS SANTA HELENA**  
SÃO BENEDITO - TEL.: (34) 3336-8822  
JARDIM INDUBERABA - TEL.: (34) 3336-6615

**UBERLÂNDIA**

**CONQUIXTA RECAPAGEM DE PNEUS LTDA.**  
MINAS GERAIS - TEL.: (34) 3232-0505

**RECAPAGEM & PNEUS SANTA HELENA 60**

**PNEUS SANTA HELENA - E RECAPAGEM**  
CUSTÓDIO PEREIRA - TEL.: (34) 3213-1177  
DANIEL FONSECA - TEL.: (34) 3236-1177  
DIST. INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3230-2300  
DIST. INDUSTRIAL (RECAP.) - TEL.: (34) 3230-2331

**TYRESOLIS DO TRIÂNGULO LTDA**  
DISTRITO INDUSTRIAL - TEL.: (34) 3239-9800

**UNAÍ**

**RESSOLAR PNEUS**  
AV. CASTELO BRANCO 320 - TEL.: (38) 3676-4611

**VARGINHA**

**AD PNEUS**  
PARQUE URUPÊS - TEL.: (35) 3222-1886

**TYRESUL RENOVADORA DE PNEUS LTDA.**  
SANTA LUIZA - TEL.: (35) 3690-5511

**VISCONDE DO RIO BRANCO**

**RECAUCHUTADORA RIO BRANQUENSE DE PNEUS**  
BARRA DOS COUTOS - TEL.: (32) 3551-5017

**OUTROS ESTADOS**

**BAHIA**

**ALLIANZA PNEUS**  
FEIRA DE SANTANA - TEL.: (75) 3603-8555

**MINAS PNEUS 60**  
Oficina Multimarcas

Pituba / Salvador  
Água de Meninos / Salvador  
Iguatemi / Salvador  
Centro / Feira de Santana  
Conceição / Feira de Santana  
Estrada do Coco/ Lauro de Freitas

**GOIÁS**

**MARIA FRANCISCA PNEUS**  
SENADOR CANEDO - TEL.: (62) 3565-8358

**MATO GROSSO DO SUL**

**RECAUCHUTADORA DE PNEUS CAMPO GRANDE**  
CAMPO GRANDE - TEL.: (67) 3351-5632

**PARANÁ**

**PNEUS JANDAIA AUTO CENTER**  
JANDAIA DO SUL - TEL.: (43)3432-1681

**RODABEM**  
MARIALVA - TEL.: (44)3232-1086

**RIO DE JANEIRO**

**RENOVADORA DE PNEUS NOVA AREAL**  
PETRÓPOLIS - TEL.: (24)2259-1453

**SÃO PAULO**

**MORECAP RENOVADORA DE PNEUS**  
MOGI MIRIM - TEL.: (19)3022-8000

**REAL TYRES PREMIUM**  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - TEL.: (17)3223-1165

**STAR PLUS PNEUS**  
UCHOA TEL.: (17)3101-1066

Quando o assunto é gestão de Recapadoras, nós somos autoridade:

**JUNSOFT! LÍDER EM SOFTWARE PARA REFORMA DE PNEUS!**

"Temos certeza que hoje no Brasil a Junsoft tem o sistema mais adequado para o ramo de recapagem de pneus."

João Magnanti - Rodomag Pneus e Recapagem



**Junsoft**

(45) 3055-3344 | www.junsoft.com.br | contato@junsoft.com.br

**ATAQUE CIBERNÉTICO**

ELE ESTÁ TÃO VICIADO EM FAKE NEWS, QUE INVADIR O SISTEMA DELE É MOLEZA!



DUM  
facebook.com/dum  
@dumilustrador

# GEBOR

**CONHEÇA MAIS SOBRE A GEBOR E NOSSOS PRODUTOS:**

 [geborcomercial](#)

**IMPORTADOS**



Conjunto B&J Turbo



Engate e pino com retenção



Fresas

**rot**



C4 SII



C 115-25 SII



C4 - 25



C II



CS 115-25

**GIZ ECOLÓGICO**



Nosso compromisso é seguir entregando **QUALIDADE, ÉTICA, PONTUALIDADE, CONFIANÇA e SUSTENTABILIDADE.**

(31) 3328-6979 | (31) 97141-0054 | (27) 3398-9000 | (27) 99785-6813

gebor.com.br | gebor@gebor.com.br | 

# Onde sobra qualidade, a banda é na medida certa

ENCAIXE PERFEITO

Você que recapa sabe que cada centímetro de banda vale muito, e que evitar sobras durante a recapagem é fundamental para o seu negócio e para o meio ambiente.

É por isso que a Borex oferece bandas na **MEDIDA CERTA**, com **ENCAIXE PERFEITO**, agilizando o processo e reduzindo o desperdício e o custo.

Escolha Borex e tenha uma banda de qualidade e na medida certa para você recapar melhor.

**BOREX**

Converse direto com a gente:

  @borexpro [borex.com.br](http://borex.com.br)